

ANEXO I

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DOCENTE PARA O ANO-EXERCÍCIO 2026, TENDO COMO REFERÊNCIA AS ATIVIDADES DOCENTES REALIZADAS NO ANO-BASE 2025

O presente Anexo trata da avaliação do desempenho do docente em sua atuação no ensino, na pesquisa e na gestão, para Progressões (ascensão de nível na mesma classe), Promoções (ascensão de classe) e Premiações.

1 AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO NO ENSINO

O instrumento de avaliação relativo à atuação do docente no Ensino requer o atendimento dos **Pré-requisitos** apresentados na seção 1.1, ao **Portfólio de Ensino** na seção 1.2, ao **IQE** na seção 1.3 e ao **Quadro de Critérios Objetivos** na seção 1.4. As seções 1.5 e 1.6 contemplam a consolidação das pontuações e os critérios de desempate.

1.1 PRÉ-REQUISITOS:

1.1.1 Pontualidade, Regularidade nas Aulas, Participação (PAP)

Quadro 1 - Pontualidade, Regularidade, Participação

Item de avaliação (relativos ao Ano-base)	Sim	Não
Pontualidade na postagem do plano de ensino		
Pontualidade na postagem de TDE		
Pontualidade na entrega das notas e diários de classe		
Regularidade nas Aulas (c, d)		
Resposta integral às enquetes da Avaliação Institucional		
Ausência de advertência escrita ou suspensão disciplinar formal		

- a. Os pré-requisitos são considerados positivos quando observada resposta afirmativa em todos os seus elementos nos dois semestres do ano-base.
- b. A pontualidade dos itens acima será verificada conforme prazos previstos no Calendário Acadêmico.
- c. As aulas repostas, antecipadas ou substituídas, assim como aquelas não lecionadas por doença comprovada por atestado médico ou licença previdenciária, bem como aquelas justificadas em face do preceituado no § 3º do artigo 320 e do artigo 473 da CLT não excluem a regularidade de participação nas aulas exigidas.
- d. A PUCPR poderá exigir reposição das aulas não lecionadas por motivo de doença comprovada por atestado médico ou licença previdenciária concedida, bem como aquelas justificadas em face do preceituado no § 3º do artigo 320 e no artigo 473 da CLT desde que haja tempo hábil e compatibilidade horária para tal, mediante remuneração específica dessas horas.
- e. Todos os itens serão avaliados por meio de extração de dados dos registros e sistemas da PUCPR.
- f. Os professores que atenderem aos Pré-requisitos serão avaliados, para efeito de premiação, promoção e progressão.

1.2 PORTFÓLIO DE ENSINO:

Os critérios para apresentação e avaliação do Portfólio de Ensino terão como base a estrutura apresentada a seguir e as rubricas constantes no anexo II.

1.2.1 Estrutura definida para o Portfólio de Ensino:

- I. Contexto
- II. Prática de ensino e aprendizagem
- III. Resultados da abordagem adotada
- IV. Desafios contemporâneos e prática docente

Apenas as informações reunidas nos itens aos quais se destinam serão pontuadas.

1.2.2 Processo de avaliação do Portfólio de Ensino:

- a. os professores que atenderem integralmente aos Pré-requisitos de Ensino poderão submeter seu Portfólio de Ensino e receberão nota e relatório da comissão avaliadora;
- b. a PUCPR oferecerá oficinas para a elaboração de Portfólio de Ensino, permitindo a busca de melhoria e desenvolvimento contínuos, bem como encontros para sanar dúvidas a respeito da sua redação e avaliação;
- c. não deve haver qualquer forma de identificação de autoria no texto do portfólio, sob pena de eliminação do processo de avaliação – incluindo o nome do arquivo entregue, fotos e registros do professor ao longo do portfólio e links inseridos no texto. Quando houver imagens ou prints, é de responsabilidade do professor deixar explícito que ele não está presente na foto ou que seu nome não esteja contido;
- d. o Portfólio de Ensino deve ser elaborado seguindo as orientações constantes no anexo II do presente edital, postado em sistema próprio, mediante login e senha do professor;
- e. é responsabilidade do professor a redação do Portfólio de Ensino de forma clara, para não gerar dúvidas no avaliador;
- f. o portfólio será avaliado por uma comissão formada especificamente para este fim, por avaliadores internos e/ou externos à PUCPR, em processo de “avaliação às cegas”;
- g. a composição da comissão avaliadora se dará por meio de edital próprio e será divulgada à comunidade docente em portal próprio (depois da entrega dos portfólios e antes da sua avaliação);
- h. em respeito ao sigilo, o sistema é configurado de modo que um avaliador não identifique quem é o outro avaliador, tampouco o autor do portfólio, ao mesmo tempo em que o autor não saberá quem foram os seus avaliadores;
- i. cada portfólio será avaliado independentemente por dois membros da comissão avaliadora, sendo-lhe atribuída a média das duas notas;
- j. havendo discrepância superior a 25% (vinte e cinco por cento) da nota total entre as duas avaliações, o portfólio será avaliado por um terceiro avaliador;
- k. em caso de necessidade de um terceiro avaliador, a nota resultante será dada pela média da nota atribuída pelo terceiro avaliador e a mais próxima desta, dentre as notas atribuídas pelos dois primeiros avaliadores; caso a nota do terceiro avaliador seja equidistante das duas primeiras, considerar-se-á a média das três notas;

- l. no mesmo prazo de postagem do Portfólio de Ensino, o professor postará também os respectivos comprovantes em arquivo (preferencialmente em arquivo PDF), em ambiente próprio para entrega de comprovantes, mediante login e senha;
- m. o arquivo de comprovantes será disponibilizado à comissão avaliadora somente na segunda fase de avaliação dos portfólios;
- n. para que o portfólio seja avaliado é obrigatório o preenchimento e a entrega da Avaliação Docente, mediante acesso ao sistema próprio;
- o. para efeito de Premiação, a nota mínima exigida para o Portfólio de Ensino será 70, em uma escala de 0 a 100;
- p. para efeito de Promoção, não haverá nota mínima do Portfólio de Ensino.

1.3 Índice de Qualidade no Ensino – IQE

O Índice de Qualidade no Ensino é composto a partir das questões da Avaliação Institucional apresentadas no Quadro 2/Quadro 1:

Quadro 2 - Índice de Qualidade no Ensino - IQE

Itens de avaliação	Concordo totalmente (4)	Concordo mais que discordo (3)	Discordo mais que concordo (2)	Discordo totalmente (1)
1. Este(a) professor(a) demonstra domínio dos conhecimentos teóricos e/ou práticos da disciplina.				
2. Este(a) professor(a) mostrou-se disponível para sanar minhas dúvidas, durante as aulas e/ou orientações.				
3. Este(a) professor(a) respeitou os estudantes nas aulas e/ou orientações deste semestre.				
4. Durante as aulas e/ou orientações deste(a) professor(a), as atividades foram claramente explicadas e contribuíram para minha aprendizagem (as atividades podem envolver falar ou escrever sobre o que estava aprendendo, discutir com colegas, entre outros).				
5. As atividades desenvolvidas por este(a) professor(a) promoveram a cooperação entre os colegas e contribuíram para minha aprendizagem.				
6. Os <i>feedbacks</i> que recebi deste(a) professor(a) foram suficientes e ocorreram em tempo hábil para a minha aprendizagem.				
7. Este(a) professor(a) estimulou-me a descobrir caminhos críticos para a superação das dificuldades no meu processo de aprendizagem.				
8. Durante as aulas e/ou orientações deste(a) professor(a) as atividades eram confusas e tenho dúvidas se contribuíram para minha aprendizagem.				

- a. O item de número 8 corresponde ao item 4 no sentido inverso com o intuito de “checagem” da real atenção do respondente ao questionário. Espera-se, portanto,

resposta também inversa nas duas perguntas. Caso isso não ocorra, o questionário daquele respondente será desconsiderado.

- b. O IQE será calculado a partir das notas obtidas nos itens de 1 a 7, aplicada a seguinte fórmula:

$$IQE = \frac{\text{Soma dos valores obtidos nas questões} - 7}{2,1}, \text{ resultando em nota que variará de 0 a 10.}$$

- c. Será considerada a média obtida pelo professor, com mínimo de 5 (cinco) respostas válidas;
- d. O índice será reputado positivo se for igual ou superior a 6,5.

1.4 CRITÉRIOS OBJETIVOS:

Os Critérios Objetivos são apresentados no Quadro 3.

Quadro 3 - Critérios Objetivos

Linha	CRITÉRIOS OBJETIVOS	Pontuação
1	Prêmio pelo exercício profissional, concedido por entidades externas.	3 pontos por prêmio (limitado a 9 pontos)
2	Coordenação e/ou organização de eventos científicos no âmbito municipal, estadual ou nacional e junto à associação científica nacional.	4 pontos por congresso/evento (limitado a 12 pontos)
3	Coordenação e/ou organização de eventos científicos na área, de abrangência internacional, junto à associação científica nacional ou internacional.	6 pontos por congresso/evento (limitado a 18 pontos)
4	Compor comissão oficial da organização de eventos científicos e acadêmicos.	0,5 ponto por evento (limitado a 3 pontos)
5	Publicação de resumo nos anais de eventos promovidos pelo CrEAre com enfoque na prática docente	1 ponto por publicação (limitado a 3 pontos)
6	Publicação de resumo expandido nos anais de eventos promovidos pelo CrEAre com enfoque na prática docente	2 pontos por publicação (limitado a 6 pontos)
7	Apresentação oral ou em painéis em eventos promovidos pelo CrEAre	3 pontos por apresentação (limitado a 9 pontos)
8	Orientação de Iniciação Científica com aprovação do relatório final no ano-base	2 pontos por projeto concluído
9	Participação como avaliador de Projeto e/ou Relatório de Iniciação Científica e/ou de apresentações no SEMIC	0,5 ponto por projeto avaliado no ano-base (limitado a 10 pontos)
10	Orientação de Monitoria no ano-base	1 ponto por projeto, por semestre no ano-base
11	Participação em banca de trabalho de conclusão de curso de graduação ou especialização na PUCPR, em que não atuou como orientador.	0,5 por banca (limitado a 15 pontos)
12	Orientação de trabalhos de conclusão de curso de graduação ou especialização na PUCPR.	1 pontos por trabalho (limitado a 20 pontos)
13	Participação em Núcleos institucionais, Comissões, Comitês, CONSUN e suas Câmaras, com nomeação por portaria ou ato normativo.	4 pontos por participação (não por reunião) (limitado a 8 pontos)

Linha	CRITÉRIOS OBJETIVOS	Pontuação
14	Participação em Feira de Cursos / Planeta PUC / eventos de divulgação dos cursos da PUCPR.	1 ponto por participação (limitado a 6 pontos)
15	Promoção, articulação e participação ativa, em conjunto com as Pró-reitorias, Diretorias e ou Escolas/CFS, na elaboração de projetos de proposição de novos cursos de graduação e pós-graduação.	3 pontos por proposta aprovada no âmbito das Câmaras do CONSUN (limitado a 9 pontos)
16	Promoção, articulação e participação ativa, em conjunto com as Pró-reitorias, Diretorias e ou Escolas/CFS, na elaboração de projetos de proposição de novos cursos de curta duração.	1 ponto por proposta aprovada no âmbito das Escolas ou dos CFS (limitado a 4 pontos)
17	Participação em formações promovidas pelas Pró-reitorias da PUCPR, tais como CrEARe, Identidade, Extensão Curricularizada, PUC Acolhe, Internacionalização e outros.	3 pontos por participação (limitado a 30 pontos)
18	Participação em eventos científicos e de atualização profissional em sua área de atuação.	1 ponto por participação (limitado a 5 pontos)
19	Apresentação oral ou em painéis em eventos científicos em eventos de natureza acadêmica ou científica, relacionada à sua área de atuação.	2 pontos por apresentação (limitado a 6 pontos)
20	Cursos de atualização e aperfeiçoamento profissional com impacto nas atividades de ensino, pesquisa e extensão externos à PUCPR.	1,5 ponto por curso (limitado a 6 pontos)
21	Disciplinas cursadas e concluídas como estudante regular nos Programas Stricto Sensu reconhecidos pela CAPES.	1 ponto por disciplina (limitado a 3 pontos)
22	Conclusão de Cursos de Pós-Graduação (especialização, mestrado, doutorado) ou de estágio pós doutoral.	Especialização: 3 pontos
23		Mestrado: 4 pontos
24		Doutorado: 5 pontos
25		Pós-doc: 3 pontos
26	Homenagens recebidas em solenidades de formaturas discentes e outras correlatas à atuação acadêmica na PUCPR	1 ponto por homenagem recebida (limitado a 5 pontos)
27	Entrevistas em meios de comunicação relacionadas à atividade acadêmica na PUCPR.	0,5 ponto por entrevista (limitado a 8 pontos)
28	Participação em bancas de concurso interno ou externo para contratação ou promoção de professores na PUCPR, ou em outras IES na qualidade de docente da PUCPR.	1 ponto por participação (limitado a 5 pontos)
29	Participação em Comissão de Avaliação de Portfólios, mediante aprovação em processo regido por edital próprio na PUCPR.	0,5 ponto por portfólio avaliado (limitado a 8 pontos)
30	Produção integral de disciplina para cursos <i>On-line</i> EAD da PUCPR no ensino de graduação e pós-graduação, contratadas pela PUCPR.	5 pontos por unidade (limitado a 10 pontos)
31	Produção de objetos de aprendizagem para cursos EAD da PUCPR no ensino de graduação e pós-graduação, que não façam parte da produção integral de disciplina pontuada no item anterior.	0,5 ponto por objeto (limitado a 5 pontos)

Linha	CRITÉRIOS OBJETIVOS	Pontuação
32	Concepção, especificação e acompanhamento da produção de Objetos de Aprendizagem de Realidade Estendida e similares, <i>Software</i> e/ou jogo didático, destinados ao aprendizado dos estudantes no ensino de graduação e pós-graduação no ano-base.	3 pontos por objeto (limitado a 6 pontos)
33	Atuação como gestor, proponente, membro do comitê gestor ou organizador em projeto de extensão, missão ou identidade, aprovado pela área responsável da PUCPR. (*)	2 pontos por projeto (limitado a 6 pontos)
34	Colaboração em projeto de extensão, missão ou identidade, aprovado pela área responsável da PUCPR. (*)	1 ponto por projeto (limitado a 4 pontos)
35	O professor obteve avaliação média entre 9 e 10 pelos estudantes nas disciplinas de cursos de especialização, curta duração ou aperfeiçoamento na PUCPR ministradas no período.	3 pontos
36	O professor obteve avaliação média entre 8 e 8,99 pelos estudantes nas disciplinas de cursos de especialização, curta duração ou aperfeiçoamento na PUCPR ministradas no período.	2 pontos
37	O professor obteve avaliação média entre 7 e 7,99 pelos estudantes nas disciplinas de cursos de especialização, curta duração ou aperfeiçoamento na PUCPR ministradas no período.	1 ponto
38	Disciplina ministrada em cursos de especialização, curta duração e aperfeiçoamento na PUCPR no ano-base.	1 ponto por disciplina (limitado a 5 pontos)
39	Concebeu, organizou e executou cursos <i>faculty-led</i> (extensão/ <i>summer programs</i>) internacionais. (**)	2 pontos por curso (limitado a 4 pontos)
40	Ministrou disciplina(s) no Global Classes em nível 1. (**)	0,5 ponto por disciplina (limitado a 3 pontos)
41	Ministrou disciplina(s) no Global Classes em nível 2. (**)	2 pontos por disciplina (limitado a 6 pontos)
42	Ministrou disciplina(s) no Global Classes em nível 3. (**)	3 pontos por disciplina (limitado a 9 pontos)
43	Ministrou disciplina(s) no Global Classes em nível 4. (**)	4 pontos por disciplina (limitado a 8 pontos)
44	Promoveu, articulou e acompanhou, em conjunto com a Diretoria de Internacionalização, o estabelecimento de acordos/parcerias internacionais de dupla diplomação. (**)	2 pontos por acordo (limitado a 4 pontos)
45	Palestrante em eventos científicos internacionais, locais ou regionais, desde que conste afiliação do professor à PUCPR em declaração emitida pelo organizador do evento. (**)	1 ponto por palestra (limitado a 4 pontos)
46	Promoveu, articulou e acompanhou, em conjunto com a Diretoria de Internacionalização, o estabelecimento de acordos/parcerias internacionais de mobilidade, com efetiva mobilização de alunos. (**)	2 pontos por acordo (limitado a 4 pontos)
47	Concebeu e implementou eventos/iniciativas de internacionalização nas Escolas/CFS e contribuiu na organização e divulgação do calendário de eventos relacionados à internacionalização na PUCPR - SPIn, <i>International Lounge</i> , acolhidas/despeditas etc. (**)	2 pontos por evento (limitado a 4 pontos)

Linha	CRITÉRIOS OBJETIVOS	Pontuação
48	Participação em comissões, câmaras, conselhos e/ou associações técnicas, científicas ou educacionais, externos à PUCPR, na qualidade de: especialista, técnico, consultor, membro e/ou colaborador.	2 pontos por participação (não por reunião) (limitado a 6 pontos)
49	Exercício profissional externo à PUCPR, exceto em instituições de ensino superior, bem como de funções gerenciais e de direção, cargos eletivos em órgãos de classe e conselhos regionais, em organizações públicas ou privadas correlatos às atividades acadêmicas.	2 pontos por participação (limitado a 6 pontos)
50	Patente ou registro de software, em conjunto com a PUCPR, licenciado(a).	5 pontos por patente ou software licenciado
51	Patente, em conjunto com a PUCPR, concedida.	4 pontos por patente
52	Patente ou registro de software, em conjunto com a PUCPR, depositada(o)	1 ponto por patente / registro de software (limitado a 4 pontos)
53	Criação de <i>startup</i> com participação da PUCPR.	3 pontos por <i>startup</i>
54	Parcerias com empresas/outras instituições privadas ou públicas, devidamente formalizadas. (***)	3 pontos por parceria (limitado a 6 pontos)
55	Carga horária dedicada às atividades letivas na graduação: carga horária média dos dois semestres.	0,8 ponto por hora/aula média (limitado a 24 pontos)
56	Alunos de graduação e pós-graduação stricto sensu matriculados nas disciplinas atribuídas ao professor (média dos dois semestres do ano-base)	0,3 ponto para cada 10 alunos
57	Prêmio internacional por publicação – exclusivo para professores não vinculados ao Stricto Sensu	10 pontos por prêmio (limitado a 20 pontos)
58	Prêmio nacional por publicação – exclusivo para professores não vinculados ao Stricto Sensu	7 pontos por prêmio (limitado a 14 pontos)
59	Coorientações de doutorado concluídas no ano base – exclusivo para professores não vinculados ao Stricto Sensu	3 pontos por defesa (limitado a 6 pontos)
60	Coorientações de mestrado concluídas no ano base – exclusivo para professores não vinculados ao Stricto Sensu	2 pontos por defesa (limitado a 4 pontos)
61	Participação em bancas de qualificação ou defesa de dissertação de mestrado ou tese de doutorado (em que não figure como orientador ou coorientador), dentro ou fora da PUCPR – exclusivo para professores não vinculados ao Stricto Sensu	1 ponto por banca (limitado a 6 pontos)
62	Parecer ou Revisão de artigos de periódicos nacionais ou internacionais (Scimago Q1, Q2, Qualis A1, A2, A3) – exclusivo para professores não vinculados ao Stricto Sensu	1 ponto por parecer ou revisão (limitado a 10 pontos)
63	Parecer ou Revisão de artigos em periódicos (inferior a Qualis A3) e artigos de conferências de pesquisa na área – exclusivo para professores não vinculados ao Stricto Sensu	0,5 ponto por parecer ou revisão (limitado a 5 pontos)
64	Parecer para agências de fomento – exclusivo para professores não vinculados ao Stricto Sensu	0,5 ponto por parecer (limitado a 5 pontos)

Linha	CRITÉRIOS OBJETIVOS	Pontuação
65	Editor-chefe/ sênior de periódico – exclusivo para professores não vinculados ao Stricto Sensu	3 pontos por periódico (limitado a 6 pontos)
66	Editor-associado de periódico – exclusivo para professores não vinculados ao Stricto Sensu	2 pontos por periódico (limitado a 4 pontos)
67	Membro de Corpo Editorial de periódico – exclusivo para professores não vinculados ao Stricto Sensu	1 ponto por periódico (limitado a 2 pontos)
68	Artigos publicados – exclusivo para professores não vinculados ao Stricto Sensu	A1 ou Q1: 15 pontos
69		A2 ou Q2: 8,5 pontos
70		A3 ou Q3: 7 pontos
71		A4 ou Q4: 5 pontos
72		B1 a B5: 4 pontos
73	Publicações de artigos completos e resenhas em revistas científicas e em anais de eventos científicos, prefácios, posfácios e verbetes, não pontuados nos itens anteriores (para todos os professores)	3 pontos, limitado a 9 pontos
74	Publicação de resumo nos anais de eventos com enfoque na prática docente. (não pontuados em itens anteriores)	1 ponto por publicação (limitado a 3 pontos)
75	Publicação de resumo expandido nos anais de eventos com enfoque na prática docente (não pontuados em itens anteriores)	2 pontos por publicação (limitado a 6 pontos)
76	Publicação de artigos em meios de comunicação de massa, tais como jornais e portais de alcance nacional.	1 ponto por publicação (limitado a 3 pontos)
77	Livro com ISBN, abrangência nacional – exclusivo para professores não vinculados ao Stricto Sensu	6 pontos por livro
78	Livro com ISBN, abrangência internacional – exclusivo para professores não vinculados ao Stricto Sensu	10 pontos por livro
79	Capítulo de livro (com ISBN); – exclusivo para professores não vinculados ao Stricto Sensu	3 pontos por capítulo
80	Tradução de livro – exclusivo para professores não vinculados ao Stricto Sensu	3 pontos por livro
81	Captação de recursos comprovada no ano-base, na qualidade de coordenador do projeto (para professores não vinculados ao Stricto Sensu)	3 pontos por projeto
82	Captação de recursos comprovada no ano-base, na qualidade de coordenador do projeto (para professores não vinculados ao Stricto Sensu)	1 ponto para cada R\$ 10.000,00 (limitado a 20 pontos)
83	Captação de recursos comprovada no ano-base, na qualidade de participante no projeto, não pontuado como coordenador (para todos os professores)	1 ponto por projeto ou subprojeto
84	Captação de recursos comprovada no ano-base, na qualidade de participante no projeto, não pontuado como coordenador (para todos os professores)	0,5 ponto para cada R\$ 10.000,00 (limitado a 10 pontos)
85	Orientação de mestrado, doutorado ou pós-doutorado em andamento no ano-base na PUCPR	2 pontos por orientando (limitado a 16 pontos)
86	Coorientação de mestrado, doutorado ou pós-doutorado em andamento no ano-base na PUCPR	1 ponto por coorientando (limitado a 4 pontos)

Linha	CRITÉRIOS OBJETIVOS	Pontuação
87	Participação em comissões em programa de stricto sensu na PUCPR, tais como: processo seletivo, bolsas, escrita do Sucupira entre outras.	2 pontos por comissão (limitado a 6 pontos)
88	Disciplinas ministradas no stricto sensu na PUCPR.	4 pontos por disciplina (limitado a 8 pontos)
89	Exercício de função de gestão na PUCPR: Decanato, Direção de Campus, Pró-Reitoria, Reitoria, Gerência ou Diretoria das unidades, Coordenação ou Coordenação Adjunta de Curso de Graduação, Coordenação de Curso Stricto Sensu.	6 pontos por função (não cumulativo)
90	Coordenação de curso de especialização na PUCPR; Coordenação de áreas administrativas ou pedagógicas na PUCPR; Responsável por eixo pedagógico, nomeado por ato normativo, tais como: humanístico, matemática, física, química, computação.	3 pontos (limitado a 6 pontos)
	LIMITE DO SOMATÓRIO	100

Serão avaliados apenas comprovantes que indiquem afiliação do docente à PUCPR e captação de recursos destinados à PUCPR.

(*) Pertencer ao portfólio de projetos da Pró-Reitoria de Missão, Identidade e Extensão, vinculado ao planejamento da PUCPR ou de outra frente de missão do Grupo Marista. O projeto deve estar concluído ou já ter resultados parciais consolidados; Não contam atividades de extensão, missão e identidade que sejam da responsabilidade direta do professor enquanto gestor.

(**) Não contam atividades de internacionalização que sejam da responsabilidade direta do professor enquanto agente de internacionalização ou gestor.

(***) Não contam atividades de empreendedorismo e inovação que sejam da responsabilidade direta do professor enquanto agente de empreendedorismo ou gestor.

1.5 CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A AVALIAÇÃO DE ENSINO

- I. O **Desempenho em Ensino** para efeito de **Premiação** – denominado **EPremia** – será dado pela somatória da nota do Portfólio de Ensino [45%], do IQE x 10 [10%] e dos Critérios Objetivos [45%], resultando em nota de 0 a 100. Para ser elegível à premiação, a nota mínima para o **Portfólio de Ensino** será 70. Os professores serão classificados em ordem decrescente do indicador **EPremia** para efeito da distribuição dos prêmios de ensino.
- II. O **Desempenho em Ensino** para efeito de **Promoção** – denominado **EPromo** – será dado pela somatória da nota do Portfólio de Ensino [45%], do IQE x 10 [10%] e dos Critérios Objetivos [45%], resultando em nota de 0 a 100. Para ser elegível à promoção, a nota mínima do quesito **EPromo** será 6,5. Neste cálculo, o Portfólio de Ensino não tem nota mínima.
- III. O **Desempenho em Ensino** para efeito de **Progressão** deverá atingir nota mínima 6,5 no IQE e no mínimo 50 pontos no Quadro de Critérios Objetivos. Atendendo a ambos os critérios, o indicador **EProg** é considerado positivo.

1.6 CRITÉRIOS DE DESEMPATE PARA A AVALIAÇÃO DE ENSINO

Em caso de empate na pontuação da Avaliação de Ensino e havendo menos vagas disponíveis para o Prêmio de Excelência no Ensino que o número de professores aptos a ocupá-las, os prêmios serão concedidos aos professores conforme a seguinte ordem de preferência:

- I. maior pontuação no Portfólio de Ensino;
- II. maior pontuação nos Critérios Objetivos;
- III. maior pontuação no IQE;
- IV. maior tempo de efetivo exercício na PUCPR;
- V. maior idade.

2 AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO EM PESQUISA

O instrumento de avaliação relativo à atuação do docente em Pesquisa requer o atendimento dos **Pré-requisitos** apresentados na seção 2.1, ao **Dossiê de Pesquisa** na seção 2.2, ao **IQP** na seção 2.3 e ao **Quadro de Critérios Objetivos** na seção 2.4. As seções 2.5 e 2.6 contemplam a consolidação das pontuações e os critérios de desempate.

2.1 PRÉ-REQUISITOS:

2.1.1 Pontualidade, Regularidade nas Aulas, Participação (PAP)

Quadro 4 - Pontualidade, Assiduidade, Participação

Item de avaliação (relativos ao Ano-base)	Sim	Não
Pontualidade na entrega das notas e diários de classe		
Regularidade nas Aulas (c, d)		
Resposta integral às enquetes da Avaliação Institucional		
Ausência de advertência escrita ou suspensão disciplinar formal		

- a. Este Pré-requisito é considerado positivo quando observada resposta afirmativa em todos os seus elementos nos dois semestres do Ano-base.
- b. Todos os itens serão avaliados por meio de extração de dados dos registros e sistemas da PUCPR.
- c. As aulas repostas, antecipadas ou substituídas, assim como aquelas não lecionadas por doença comprovada por atestado médico ou licença previdenciária, bem como aquelas justificadas em face do preceituado no § 3º do artigo 320 e do artigo 473 da CLT não excluem a regularidade de participação nas aulas exigidas.
- d. A PUCPR poderá exigir reposição das aulas não lecionadas por motivo de doença comprovada por atestado médico ou licença previdenciária concedida, bem como aquelas justificadas em face do preceituado no § 3º do artigo 320 e no artigo 473 da CLT desde que haja tempo hábil e compatibilidade horária para tal, mediante remuneração específica dessas horas.
- e. Os professores que atenderem aos Pré-requisitos serão avaliados, para efeito de premiação, promoção e progressão.

2.2 CRITÉRIOS – DOSSIÊ DE PESQUISA:

Publicações de artigos em periódicos e conferências, no ano-base, conforme Índice Restrito do *Qualis* Capes (A3, A2, A1, L4) referente à área em que o professor atua, ou índice *Scimago* Q1, Q2; captação e produção técnica, conforme Quadro 5 **Erro! Fonte de referência não encontrada.**:

Quadro 5 - Dossiê de Pesquisa

Linha	Produção Qualificada – Artigos/Livros	Pontuação	Máximo
1	Artigos A1 / Q1 / Livros L4	15	70
2	Artigos Q2 / A2	8,5	
3	Artigos A3 ou Q3	6 (limitado a 18)	
4	Artigos A4 ou Q4	3 (limitado a 9)	
5	Artigos B1 a B5	1 (limitado a 3)	
6	Livro com ISBN, abrangência internacional	10 pontos por livro	
7	Livro com ISBN, abrangência nacional	6 pontos por livro	
8	Capítulo de livro (com ISBN)	3 pontos por capítulo	
9	Tradução de livro	3 pontos	
Linha	Captação e Produção Técnica	Pontuação	Máximo
10	Captação de recursos comprovada no ano-base, na qualidade de coordenador do projeto. Não se incluem neste item projetos vinculados a bolsa de produtividade.	5 pontos para cada projeto vigente no ano-base	40
11		1 ponto para cada R\$ 20.000,00 captados no ano-base para a PUCPR.	
12	Editor-chefe/sênior de periódico (Scimago Q1, Q2, Qualis A1, A2, A3).	5 pontos por periódico	
13	Editor-chefe/sênior de periódico (Scimago Q3 ou Q4 ou Qualis inferior a A3)	3 pontos por periódico	
14	Editor-associado de periódico (Scimago Q1, Q2, Qualis A1, A2, A3).	3 pontos por periódico	
15	Editor-associado de periódico (Scimago Q3 ou Q4 ou Qualis inferior a A3)	2 pontos por periódico	
16	Membro de Corpo Editorial de periódico (Scimago Q1, Q2, Qualis A1, A2, A3).	2 pontos por periódico	
17	Membro de Corpo Editorial de periódico (Scimago Q3 ou Q4 ou Qualis inferior a A3)	1 ponto por periódico	
18	Ganhador de prêmio internacional por tese orientada.	10 pontos por tese premiada	
19	Ganhador de prêmio nacional por tese orientada.	5 pontos por tese premiada	
20	Pesquisador CNPq (Sênior, 1A,1B).	10 pontos	
21	Pesquisador CNPq (1C,1D).	8 pontos	
22	Pesquisador CNPq (2) ou Fundação Araucária.	6 pontos	
23	Orientações de doutorado concluídas no ano base.	4 pontos por defesa	
24	Orientações de mestrado concluídas no ano base.	3 pontos por defesa	
25	Supervisão de estágios pós-doutorais, na PUCPR, no ano-base.	2 pontos por supervisão concluída no Ano-base	

26	Coorientações de doutorado concluídas no ano base	2 pontos por defesa	
27	Coorientações de mestrado concluídas no ano base	1 ponto por defesa	
28	Participação em bancas de qualificação ou defesa de tese de doutorado ou dissertação de mestrado (em que não figure como orientador ou coorientador), dentro ou fora da PUCPR	1 ponto por banca	
29	Prêmio internacional por publicação	10	
30	Prêmio nacional por publicação	7	
31	Parecer ou Revisão de artigos de periódicos nacionais ou internacionais (Scimago Q1, Q2, Qualis A1, A2, A3)	1 ponto por revisão	
32	Parecer ou Revisão de artigos em periódicos (inferior a Qualis A3) e artigos de conferências de pesquisa na área.	0,5 ponto por revisão	
33	Parecer para agências de fomento	0,5 ponto por parecer	
Limite do somatório		100 pontos	

Para fins de Premiação, a nota mínima para o Dossiê de Pesquisa é 70 em uma escala de 0 a 100. Para fins de Promoção ou Progressão não há nota mínima para o Dossiê de Pesquisa.

2.3 Índice de Qualidade na Pesquisa – IQP

A composição do IQP é descrita no Quadro 6.

Quadro 6 - Índice de Qualidade em Pesquisa

Itens de avaliação	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4
1. O professor apresenta Produção Qualificada do Docente (PQD) média nos últimos três anos:	... inferior a 75% da meta de manutenção de conceito do programa	... compatível com 75% da meta de manutenção de conceito do programa	... compatível com a meta de manutenção de conceito do programa	... compatível com a meta de ascensão de conceito do programa
2. Eu recomendo este(a) professor(a).	Discordo totalmente	Discordo mais que concordo	Concordo mais que discordo	Concordo totalmente

- O item 1 será obtido diretamente de registros institucionais. O item 2 será respondido pelos estudantes atendidos pelo professor em disciplinas e orientações no *stricto sensu* em cada semestre do ano-base.
- O IQP será calculado a partir das notas obtidas nos itens 1 e 2, aplicada a seguinte fórmula:

$$\text{IQP} = \frac{(\text{Soma dos valores das questões}) - 2}{0,6}, \text{ resultando em nota que variará de 0 a 10.}$$

- c. Será considerado o IQP obtido pelo professor, desde que tenha o mínimo de 5 (cinco) respondentes no item 2;
- d. O índice será reputado positivo se for igual ou superior a 6,5.

2.4 CRITÉRIOS OBJETIVOS:

O **quadro de Critérios Objetivos** é o mesmo apresentado na **seção 1.4**, Quadro 3Quadro 3.

2.5 CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A AVALIAÇÃO DE PESQUISA

- I. O **Desempenho em Pesquisa** para efeito de **Premiação** – denominado **PPremia** – será dado pela somatória da nota do Dossiê de Pesquisa [45%], do IQP x 10 [10%] e dos Critérios Objetivos [45%], resultando em nota de 0 a 100. Para ser elegível à premiação, a nota mínima para o **Dossiê de Pesquisa** será 70. Os professores serão classificados em ordem decrescente do indicador **PPremia** para efeito da distribuição dos prêmios de pesquisa.
- II. O **Desempenho em Pesquisa** para efeito de **Promoção** – denominado **PPromo** – será dado pela somatória da nota do Dossiê de Pesquisa [45%], do IQP x 10 [10%] e dos Critérios Objetivos [45%], resultando em nota de 0 a 100. Para ser elegível à promoção, a nota mínima do quesito **PPromo** será 65. Neste cálculo, o Dossiê de Pesquisa não tem nota mínima.
- III. O **Desempenho em Pesquisa** para efeito de **Progressão** deverá atingir nota mínima 6,5 no IQE e no mínimo 50 pontos no Quadro de Critérios Objetivos. Atendendo a ambos os critérios, o indicador **PProg** é considerado positivo.

2.6 CRITÉRIOS DE DESEMPATE PARA A AVALIAÇÃO DE PESQUISA

Em caso de empate na pontuação da Avaliação de Pesquisa e havendo menos vagas disponíveis para o Prêmio de Desempenho em Pesquisa que o número de professores aptos a ocupá-las, os prêmios serão concedidos aos professores conforme a seguinte ordem de preferência:

- I. maior pontuação no Dossiê de Pesquisa;
- II. maior pontuação nos Critérios Objetivos;
- III. maior pontuação no IQP;
- IV. maior tempo de efetivo exercício na PUCPR;
- V. maior idade.

3 AVALIAÇÃO PARA DOCENTES QUE EXERCEM FUNÇÃO DE GESTÃO:

A cada ano a área responsável pela gestão de pessoas procederá avaliação dos professores com função de gestão, fornecendo o resultado com variação entre 0 (zero) e 100 (cem) até o mês de maio do ano exercício (em relação ao desempenho no ano-base).

Para efeito de Progressão e Promoção, a nota mínima do Desempenho em Gestão “G” é 70 (em uma escala de 0 a 100).

4 AVALIAÇÃO PARA A PROGRESSÃO

O processo de progressão proporciona ao professor um avanço de nível na mesma classe, motivo pelo qual considera apenas o desempenho do último ano letivo e não o histórico acadêmico do docente. Não há limite de vagas, de modo que todos os professores aptos que obtiverem desempenho mínimo esperado e que estejam nos níveis I ou II das classes de Auxiliar de Ensino, de Assistente e de Adjunto, terão a progressão para o nível imediatamente subsequente na mesma classe.

O Desempenho Acadêmico para efeito de Progressão – denominado AProg – será dado pela análise dos indicadores EProg [descrito no item 1.5], PProg [descrito no item 2.5] e o Desempenho na Gestão (G) [descrito no item 3], que devem ser positivos para cada tipo de atividade – ensino, pesquisa, gestão – desempenhado pelo professor no ano-base.

5 AVALIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO

O plano de carreira docente da PUCPR está organizado em quatro classes: auxiliar de ensino, assistente, adjunto e titular. O processo de promoção proporciona ao professor o avanço de uma classe para outra imediatamente subsequente na carreira docente em virtude do aumento da sua maturidade acadêmica, que é evidenciada pela análise do seu histórico de desempenho. Essa análise produz um **Indicador de Maturidade Acadêmica (IMA)**, que é um valor numérico entre 0 (zero) e 100 (cem), considerando as atividades realizadas pelo docente nos últimos anos no âmbito do ensino, pesquisa, gestão, produção de material didático, extensão, missão e identidade, educação continuada, internacionalização, empreendedorismo e inovação.

Para avançar à classe subsequente, além da existência de vaga é necessário atender à nota mínima 65 em cada ano-base considerado.

O Desempenho no Ensino **EPromo** [descrito na seção 1.5], o Desempenho na Pesquisa **PPromo** [descrito na seção 2.5] e o Desempenho em Gestão **G** [descrito na seção 3], com os respectivos pesos das horas semanais em atividades de Ensino, Pesquisa e Gestão, são agrupados no indicador **Desempenho Acadêmico** para efeito de **Promoção** – denominado **APromo** – para cada ano do período analisado, conforme fórmula a seguir:

$$APromo = (\alpha \times EPromo) + (\beta \times PPromo) + (\gamma \times G)$$

Onde:

- α = % de Carga Horária em Ensino de Graduação (letivas e não letivas MC)*
- β = % de Carga Horária em Pesquisa *Stricto Sensu*
- γ = % de Carga Horária em Gestão
- EPromo = Desempenho no Ensino, incluindo a avaliação do Portfólio de Ensino,
- PPromo = Desempenho na Pesquisa, incluindo a avaliação do Dossiê de Pesquisa
- G = Desempenho na Gestão

* não letivas MC: horas não letivas correspondentes a orientação de Matriz Curricular / OMC – Orientação que integra a Matriz Curricular

A média dos desempenhos acadêmicos do ano-exercício e dos dois anos anteriores chama-se **Indicador de Maturidade Acadêmica** e é identificada pela variável **IMA**, conforme expresso na fórmula a seguir:

$$IMA = \frac{APromo_1 + APromo_2 + APromo_3}{3}$$

Onde:

- $APromo_i$ = Desempenho Acadêmico no ano-base i, incluindo o Desempenho no Ensino (EPromo), o Desempenho na Pesquisa (PPromo) e o Desempenho na Gestão (G)

Para o cálculo do IMA serão considerados os valores iguais ou superiores a 65 em cada um dos três anos-base considerados. Caso haja um ou mais valores inferiores a 65, o docente não concorre à promoção.

5.1 ABRANGÊNCIA TEMPORAL DA AVALIAÇÃO

Para efeito de promoção, será levada em conta a maturidade acadêmica do professor, considerando a nota média dos últimos 3 anos-base.

Quadro 7 - Período de Avaliação e Avaliações Consideradas

Candidatura a promoção			Anos de vigência da nova avaliação
Ano-exercício	Ano-base	Nº de Avaliações	
2026	2025	1	1
2027	2026	2	2
2028	2027	3	3 ou mais

Durante a implantação do presente instrumento de avaliação, a composição de notas seguirá a regra de transição previstas no Quadro 7.

5.2 CRITÉRIOS DE DESEMPATE PARA A PROMOÇÃO

Em caso de empate na pontuação para efeito de Promoção e havendo menos vagas disponíveis para as respectivas classes que o número de professores aptos a ocupá-las, as Promoções serão concedidas aos professores conforme a seguinte ordem de preferência:

- I. maior pontuação no indicador APromo relativo ao ano-base;
- II. maior pontuação no Portfólio de Ensino no ano-base;
- III. maior pontuação no Dossiê de Pesquisa no ano-base;
- IV. maior pontuação nos Critérios Objetivos no ano-base;
- V. maior pontuação no Índice de Qualidade no Ensino (IQE) no ano-base;
- VI. maior pontuação no Índice de Qualidade em Pesquisa (IQP) no ano-base;
- VII. maior tempo de efetivo exercício na PUCPR;
- VIII. maior idade.

ANEXO II

Elementos do Portfólio

O Portfólio de Ensino é escrito em primeira pessoa e é uma narrativa pessoal dos professores associada às suas experiências de ensino. Envolve análise e reflexão sobre um exemplo concreto e selecionado da sua prática docente no ensino de graduação no ano-base avaliado. A ausência da menção e comprovação dos dados, documentos, depoimentos e artefatos autênticos necessários acarretará a redução de nota nos itens e a inexistência de comprovações necessárias, no texto em geral, a desclassificação do Portfólio de Ensino.

É importante enfatizar que, para ter concretude no portfólio, deve haver descrição de uma experiência vivenciada pelo professor no ensino da graduação do ano-base, combinando evidências e embasamento teórico, não se restringindo ao conhecimento geral do professor sobre aprendizagem.

Portfólios com plágio ou autoplágio serão desclassificados.

Não deve haver qualquer forma de identificação de autoria no texto do portfólio, sob pena de eliminação do processo de avaliação.

Abaixo estão disponíveis orientações para auxiliar a escrita dos textos de cada elemento do Portfólio de Ensino.

1. Contexto do Portfólio

O contexto do Portfólio é elaborado considerando as atividades de ensino relativas ao ano-base (ano imediatamente anterior à sua submissão), conforme Plano de Ensino da Disciplina escolhida e descrição do processo de ensino/aprendizagem desenvolvido

Este elemento apresenta o cenário da prática de ensino que será descrita nos elementos seguintes. Para tanto, as informações dispostas neste ponto precisam ser claras, relacionadas com o texto dos elementos: prática de ensino e aprendizagem, bem como eficácia da abordagem adotada. Neste item, serão informadas as seguintes características da disciplina:

1. Nome da disciplina
2. Curso(s) (curso único ou mais cursos)
3. Carga horária teórica e/ou prática
4. Período
5. Quantidade de estudantes
6. Papel da disciplina no percurso formativo do estudante (internaliza ou mobiliza elementos de competência ou certifica competência), conforme consta na Matriz Curricular
7. Competência(s) relacionada(s) conforme plano de ensino
8. Elemento(s) de competência relacionado(s) conforme plano de ensino
9. Ementa conforme plano de ensino
10. Resultado(s) de Aprendizagem (RA) conforme plano de ensino

O **plano de ensino** deve ser anexado como comprovante.

O item 1 – Contexto – não apresenta uma rubrica específica, mas a sua ausência invalida o Portfólio. Portfólios que não tenham por base um exemplo concreto da prática docente do professor no ano-base não serão avaliados, resultando em desclassificação.

2. Prática de Ensino e Aprendizagem

O elemento “prática de ensino e aprendizagem” deve descrever um exemplo concreto e contextualizado de sua prática de ensino na graduação, que deve estar relacionado com as características da disciplina descrita no contexto, demonstrando a abordagem adotada para:

- promover a aprendizagem dos estudantes em sala de aula;
- executar o alinhamento construtivo previsto no plano de ensino;
- avaliar a aprendizagem, com exemplos de processos e instrumentos de avaliação.

Neste elemento deve ser apresentada qual(is) estratégia(s) escolhida(s) para desenvolver o(s) Resultado(s) de Aprendizagem [RA(s)], ou seja, na sua descrição deve haver a explicação da abordagem utilizada para desenvolver e avaliar o(s) RA(s), indicando o percurso do estudante. Além do alinhamento, deve haver uma descrição das ações que são realizadas pelos estudantes nesta estratégia, como o momento do *feedback* é planejado, como é a previsão da recuperação da aprendizagem e como foram planejadas as estratégias de autorregulação, metacognição e senso crítico.

Importante: este item não deve ser entendido como um espaço para explicar a disciplina de maneira genérica; as **estratégias descritas neste elemento devem ser comprovadas** (Quadros 13 e 14).

3. Resultados da abordagem adotada

O resultado da abordagem adotada refere-se aos efeitos das estratégias apresentadas no elemento Prática de Ensino e Aprendizagem, indicando evidências e reflexões.

Espera-se que haja uma explicação sobre como os estudantes alcançaram o(s) RA(s), a partir de evidências extraídas dos indicadores de desempenho. Com a demonstração do alcance de um indicador de desempenho (ID) específico, entende-se que pelo menos alguns estudantes estão desenvolvendo esse(s) RA(s).

Outro aspecto a ser considerado é a existência de evidências sobre como o processo de avaliação proposto, incluindo as avaliações diagnóstica, formativa e somativa, bem como o *feedback* se relacionam com os resultados da abordagem adotada. O processo de avaliação e o *feedback* desempenham um papel crucial no atingimento dos resultados da abordagem adotada e no desenvolvimento da aprendizagem, o que pode ser comunicado por meio de exemplos concretos e análise do seu impacto.

Esperam-se, também, informações sobre o desenvolvimento, por parte dos estudantes, da capacidade de refletir sobre seus próprios processos de aprendizagem e as competências desenvolvidas (metacognição), de escolher estratégias para aprender (autorregulação) e expressar o senso crítico.

A descrição e apresentação de evidências deve vir acompanhada da reflexão sobre o processo. A partir desta reflexão, pode haver a indicação de potencialidades e/ou pontos de melhorias.

O Portfólio de Ensino pode envolver práticas já descritas em entregas de anos anteriores. Nestes casos, a análise de comparação e evolução entre as experiências deve estar claramente descrita. **Os resultados obtidos devem ser comprovados** (Quadros 13 e 14).

4. Desafios Contemporâneos e Prática Docente

Como os desafios contemporâneos, tais como: inovação, novas tecnologias, demandas do mundo do trabalho, tendências emergentes em sua área (sejam elas científicas, sociais, ambientais, éticas e ou políticas) e o contexto geracional influenciaram o processo de ensino e aprendizagem? Descreva, usando exemplos concretos, como um ou mais desses fatores impactaram:

- No estímulo e estratégias de aprendizagem adotadas;
- Nas práticas de ensino realizadas;
- No seu desenvolvimento profissional.

Referências (opcional)

Listar as referências de obras citadas no portfólio.

Lista codificada de comprovantes

Os comprovantes devem estar organizados de forma sequencial no texto dos elementos do portfólio,

Por exemplo:

Comprovante 1 – Plano de ensino da Disciplina X

Comprovante 2 – Diário de classe (notas) da Disciplina X

Atenção: os documentos **devem ser entregues em ambiente próprio** e somente serão acessados após a avaliação do portfólio de ensino.

Rubricas para avaliação do Portfólio de Ensino

O Portfólio de Ensino deve ser escrito conforme recomendações do presente anexo e os comprovantes devem estar codificados de forma sequencial no texto dos elementos do portfólio (Comprovante 1, Comprovante 2, Comprovante N..) e devem ser anexados no sistema no mesmo período que o arquivo do portfólio de ensino de forma separada (conforme descrito na seção 2.2.2 do Anexo I do presente Edital.) Portfólios que não apresentarem a comprovação de todos os documentos terão redução de nota na seção correspondente da rubrica. Portfólios que não tiverem nenhuma comprovação serão desclassificados.

Não deve haver qualquer forma de identificação de autoria no texto do portfólio, sob pena de eliminação do processo de avaliação – incluindo o nome do arquivo entregue, fotos e registros do professor ao longo do portfólio e links inseridos no texto. Quando houver imagens ou prints, é responsabilidade do professor deixar explícito o contexto, seguida de uma declaração de que não há identificação de nenhuma forma (seja por nome, apelido, imagem).

O item 1 – Contexto – não apresenta uma rubrica específica, mas a sua ausência desclassifica o portfólio. Portfólios que não tenham por base um exemplo concreto da sua prática docente no ano-base, não serão avaliados, resultando em conceito insuficiente. A ausência de

informações no elemento Contexto impede a compreensão dos elementos seguintes relacionados à prática docente.

São apresentadas a seguir as rubricas de avaliação do portfólio de ensino para avaliações a partir do **ano-exercício 2026 (ano-base 2025)**.

Quadro 8 - Contexto

Conceito	1. Contexto
<p>Presente (10 pontos e segue a análise)</p> <p>Parcial ou Ausente (análise suspensa, nota zero)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formulário com campos para preenchimento (plano de ensino): <ol style="list-style-type: none"> 1. Nome da disciplina 2. Curso(s) (curso único ou mais cursos?) 3. Carga horária teórica e/ou prática 4. Período 5. Quantidade de estudantes 6. Papel da disciplina no percurso formativo do estudante (internaliza ou mobiliza elementos de competência ou certifica competência) 7. Ementa 8. Competência(s) relacionada(s) 9. Elemento(s) de competência relacionado(s) 10. Resultado(s) de Aprendizagem • Questão aberta: <ol style="list-style-type: none"> 1. Correlacionar os resultados da Avaliação Institucional (Índice de Qualidade no Ensino – IQE e comentários), realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com o implemento de sua prática profissional docente.

Quadro 9 - Prática de Ensino e Aprendizagem

Conceito	2. Prática de ensino e aprendizagem
30	(A) Apresenta a(s) estratégia(s) desenvolvida(s) que contribuíram para alcançar o(s) resultado(s) de aprendizagem pretendido(s). (B) Evidencia o estímulo à aprendizagem por meio do engajamento efetivo dos estudantes. (C) Apresenta a(s) estratégia(s) desenvolvida(s) no processo de avaliação e a previsão de recuperação de aprendizagem. (D) Descreve como o(s) momento(s) de <i>feedback</i> foi(ram) planejado(s). (E) Explica como foi planejado o estímulo efetivo para o desenvolvimento da capacidade <u>de</u> refletir sobre seus próprios processos de aprendizagem (metacognição), da capacidade de escolher estratégias para aprender (autorregulação) e do senso crítico dos estudantes.
24	São atendidos 4 dos 5 descritores
18	São atendidos 3 dos 5 descritores
12	São atendidos 2 dos 5 descritores
6	É atendido 1 dos 5 descritores
0	Descritores não atendidos

Quadro 10 – Resultados da Abordagem Adotada

Conceito	3. Resultados da abordagem adotada
30	(A) Apresenta evidências, a partir dos indicadores de desempenho (IDs), de que há estudante(s) que conseguiu(ram) desenvolver os Resultados de Aprendizagem (RAs). (B) Explica, utilizando exemplos concretos, como a(s) estratégia(s) de ensino e a avaliação formativa contribuíram para a aprendizagem do(s) estudante(s). (C) Demonstra como o(s) momento(s) de <i>feedback</i> contribuiu(ram) para que os estudantes atingissem os resultados da aprendizagem. (D) Demonstra, utilizando evidências, o desenvolvimento de metacognição, da autorregulação e do senso crítico dos estudantes. (E) Analisa as potencialidades e/ou limitações da prática de ensino utilizada, a partir da reflexão sobre os resultados da abordagem adotada.
24	São atendidos 4 dos 5 descritores
18	São atendidos 3 dos 5 descritores
12	São atendidos 2 dos 5 descritores
6	É atendido 1 dos 5 descritores
0	Descritores não atendidos

Quadro 11 - Desafios Contemporâneos e prática docente

Conceito	4. Desafios contemporâneos e prática docente
30	(A) Apresenta ao menos um desafio contemporâneo, a partir exemplos concretos, reflexões atualizadas e bem fundamentadas. (B) Analisa os possíveis impactos do(s) desafio(s) contemporâneo(s) para a educação superior, considerando a sua área de atuação. (C) Demonstra evidências que se preparou para desenvolver esse plano de ensino diante dos desafios contemporâneos (D) Apresenta evidências sólidas e bem fundamentadas sobre como articulou e incorporou os desafios contemporâneos na experiência de aprendizagem dos estudantes. (E) Reflete como os desafios contemporâneos impactam o seu desenvolvimento profissional.
24	São atendidos 4 dos 5 descritores
18	São atendidos 3 dos 5 descritores
12	São atendidos 2 dos 5 descritores
6	É atendido 1 dos 5 descritores
0	Descritores não atendidos

Quadro 12 - Resultado do Portfólio de Ensino

Rubrica de Avaliação	Contexto	Prática de ensino e aprendizagem	Resultados da abordagem adotada	Desafios contemporâneos e prática docente
Critérios / descritores	(A)	0 ou 6	0 ou 6	0 ou 6
	(B)	0 ou 6	0 ou 6	0 ou 6
	(C)	0 ou 6	0 ou 6	0 ou 6
	(D)	0 ou 6	0 ou 6	0 ou 6
	(E)	0 ou 6	0 ou 6	0 ou 6
TOTAL	0 ou 10	0, 6, 12, 18, 24 ou 30	0, 6, 12, 18, 24 ou 30	0, 6, 12, 18, 24 ou 30

Resultado do Portfólio de Ensino: Contexto + Prática + Resultados + Desafios

5. Comprovantes relativos ao portfólio de ensino

IMPORTANTE! Ao longo da escrita o professor mencionará os documentos que comprovam cada relato. O professor, portanto, deve mencionar apenas os eventos ou documentos para os quais apresente comprovação. A ausência de comprovação dos dados, documentos, depoimentos e artefatos objetivos poderá acarretar redução de nota nos itens e a inexistência de comprovações, no texto em geral, a desclassificação do *Portfólio* de Ensino.

Os comprovantes devem estar organizados de forma sequencial no texto dos elementos do portfólio. (Atenção: os documentos devem ser entregues em ambiente próprio e somente serão acessados após a avaliação do portfólio de ensino).

Por exemplo:

Comprovante 1 – Plano de ensino da Disciplina X

Comprovante 2 – Diário de classe (notas) da Disciplina X

O processo de avaliação foi estruturado, intencionalmente, para refletir a prática efetiva dos docentes de tal modo que as evidências anexadas ao portfólio sejam artefatos produzidos no decorrer do processo de ensino e aprendizagem (por exemplo, plano de ensino, avaliações, rubricas, relatório de avaliação docente, entre muitos outros). Assim, anexar evidências nada mais é do que reunir artefatos já existentes, não havendo necessidade de produção adicional destinada apenas ao portfólio.

Quadro 13 - Comprovantes Obrigatórios

Comprovantes obrigatórios que devem ser entregues*
Plano de ensino da disciplina indicada no contexto do portfólio.
Diário de classe (notas) da disciplina mencionada na abordagem de ensino e na eficácia da abordagem adotada.
Relatório do IQE (Índice de Qualidade no Ensino) do ano-base mencionado no desenvolvimento profissional.
Comprovantes existentes das evidências citadas nos elementos prática de ensino e aprendizagem, resultados da abordagem adotada e desafios contemporâneos e prática docente.

*a ausência de comprovantes obrigatórios acarretará a redução de nota dos elementos correspondentes.

Quadro 14 - Comprovantes Recomendados

Orientações sobre comprovantes a serem utilizados para os itens mencionados no portfólio de ensino*	
ITENS MENCIONADOS NO PORTFOLIO DE ENSINO	EXEMPLOS DE DOCUMENTAÇÃO ACEITA COMO COMPROVAÇÃO**
Eventos de Formação e/ou sobre Educação	Certificados ou declarações de participação indicando a data e o nome do professor.
Apresentações em Eventos de Formação e/ou sobre Educação	Certificados ou declarações de participação indicando a data e o nome do professor.
Publicações relacionadas às atividades docentes.	<i>Print</i> da primeira e da última página do artigo contendo o nome do professor, sua afiliação à PUCPR, a data da publicação e nome da revista.

Estratégias de Ensino e Avaliação	Plano de ensino, imagens da realização da atividade quando pertinente, imagens dos produtos das ações dos estudantes (cartazes, textos preenchidos por estudantes, etapas de projeto etc), materiais de apoio desenvolvidos pelo professor, <i>print</i> da tela no AVA, instrumentos de avaliação (provas, textos, rubricas, <i>checklists</i> , <i>protocolos</i> de correção).
Resultados apresentados na eficácia da abordagem de ensino	Diário de classe (notas) (já mencionado no quadro anterior), planilha completa da avaliação (<i>excel</i> ou <i>word</i>), dados da intranet, do AVA.
Reflexões dos estudantes sobre sua aprendizagem	Comentários dos estudantes no Relatório do IQE.
Iniciativas de apoio a colegas	Declarações ou registros formais provenientes dos cursos, com descrição sucinta da iniciativa realizada: o período e o propósito, bem como alguma evidência de participação de colega(s) na iniciativa.
Reflexões do próprio professor	Diário de bordo, anotações de aula, registros no verso do diário de classe.

* Os comprovantes DEVEM ser mencionados no portfólio de maneira codificada (Comprovante 1; 2, 3, n...); comprovantes não contemplados nesta lista serão analisados pela comissão de avaliação.

As declarações utilizadas devem mencionar o nome do professor, data completa e nome/cargo da pessoa que confeccionou o documento. Autodeclarações não serão aceitas.

Exemplo 1: “Participei de um evento de formação pedagógica em minha área em março do ano 202X (Comprovante 1).”

Um mesmo comprovante pode ser citado em mais de uma parte do texto, como o plano de ensino, por exemplo. Quando houver necessidade de comprovação por um documento já citado, ele deverá ser mencionado novamente.